

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
| Periódico: D24AM   |  | Data: 10/01/2019                               |   |  |
|  |  | Publicação: 09/01/2019                         |   |  |
| Referência da Matéria: Sesc-AM disponibiliza vagas de estágio para capital e interior  |  | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto   | <input type="checkbox"/> Sem foto           |  |
| Caderno/Página/Coluna<br><br><a href="http://d24am.com/economia/sesc-am-disponibiliza-vagas-de-estagio-para-capital-e-interior/">http://d24am.com/economia/sesc-am-disponibiliza-vagas-de-estagio-para-capital-e-interior/</a> | Enfoque                                    | Natureza                                       | Tipo:                                       |  |
|  | <input type="checkbox"/> Positivo          | <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria | <input type="checkbox"/> Nota          |
|  | <input type="checkbox"/> Negativo          | <input type="checkbox"/> Provocada             | <input type="checkbox"/> Artigo             | <input type="checkbox"/> Classificados |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro |  | <input type="checkbox"/> Outro              |  |

## Sesc-AM disponibiliza vagas de estágio para capital e interior

Estudantes de Administração, Biblioteconomia, Biologia, Dança, Direito, Educação Física, Enfermagem, Letras (Inglês e Português), Música, Odontologia, Pedagogia, Química, Teatro e Engenharia Civil podem concorrer as vagas

**Manaus** - Universitários que estejam cursando Administração, Biblioteconomia, Biologia, Dança, Direito, Educação Física, Enfermagem, Letras (Inglês e Português), Música, Odontologia, Pedagogia, Química, Teatro e Engenharia Civil em alguma instituição de ensino conveniada ao Serviço Social do Comércio do Amazonas (Sesc-AM) têm até esta sexta-feira (11) para se inscrever e participar do programa de estágio entidade com vagas para capital e também interior.

Os interessados devem enviar seus currículos para [bolsa.estagio@sesc-am.com.br](mailto:bolsa.estagio@sesc-am.com.br). No documento devem constar, obrigatoriamente, o nome da instituição de Ensino Superior, curso, turno, período a cursar no 1º semestre deste ano, coeficiente de rendimento escolar e o ano e ano de formatura. É obrigatório apresentar no ato da entrevista o histórico do curso Superior devidamente atualizado.

A carga horário do estágio será de 20 horas semanais e o universitário receberá uma bolsa-auxílio de R\$ 656, além de auxílio-transporte no valor de R\$ 140 e também terá recesso remunerado e cartão Sesc. O prazo máximo da realização do estágio é de dez meses e o mínimo é de três meses, tendo a possibilidade de renovação por um período de mais dez meses. Informações podem ser obtidas por meio do telefone (92) 3649-3750.



O valor da bolsa-auxílio é de R\$ 656 (Foto: Divulgação)

---

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



---

Além de Manaus, o programa de estágio abrange os municípios de Maués, Tefé e Presidente Figueiredo, com vagas para Pedagogia, e Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Parintins, com vagas para Educação Física. Já as instituições de ensino conveniadas ao Sesc-AM são: Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (Ciesa), Universidade Paulista (Unip), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e o Centro Universitário Luterano de Manaus (Ulbra).

Além da Faculdade Metropolitana de Manaus (Fametro), Centro Universitário Nilton Lins (UniNilton Lins), Centro Universitário do Norte (UniNorte), Escola Superior Batista do Amazonas (Esbam), Faculdade Dom Bosco, Centro Universitário La Salle (Unilasalle), Instituto Amazônia de Ensino Superior (IAES), Faculdade Martha Falcão, Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp) e Faculdade Estácio.

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| Periódico: Acritica   |  | Data: 10/01/2019                               |   |
|   |  | Publicação: 09/01/2019                         |   |
| Referência da Matéria: Sesc Amazonas abre vagas de estágio para universitários na capital e no interior   |  | <input checked="" type="checkbox"/>            | Com foto                                    |
|   |  |  | Sem foto                                    |
| Caderno/Página/Coluna<br><br>https://www.acritica.com/channels/manaus/news/sesc-amazonas-abre-vagas-de-estagio-para-universitarios-na-capital-e-no-interior | Enfoque                                    | Natureza                                       | Tipo:                                       |
|   | <input type="checkbox"/> Positivo          | <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria |
|   | <input type="checkbox"/> Negativo          | <input type="checkbox"/> Provocada             | <input type="checkbox"/> Artigo             |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro |  | <input type="checkbox"/> Outro              |
|   |  |  | Nota  |
|   |  |  | Classificados                               |

## Sesc Amazonas abre vagas de estágio para universitários na capital e no interior

Há vagas para administração, biblioteconomia, biologia, dança, direito, educação física, enfermagem, português, inglês, música, odontologia, química, teatro, pedagogia e engenharia civil 09/01/2019 às 14:00  
- Atualizado em 09/01/2019 às 14:04



Foto: Arquivo A Crítica  
**acritica.com**

O Sesc Amazonas abriu inscrições para o Programa de Estágio Sesc 2019. Para participar, os interessados precisam estar estudando ao menos a metade de um curso superior em instituições conveniadas ao Sesc, como Ufam, UEA, Ciesa, Unip, Ifam, Ulbra, Fametro, Uninilton Lins, Uninorte, Esbam, Faculdade Dom Bosco, Unilasalle, Iaes, Faculdade Martha Falcão, Fucapi, Uniderp e Unicel (Faculdade Estácio).

Os estudantes universitários interessados devem enviar currículos para o endereço eletrônico [bolsa.estagio@sesc-am.com.br](mailto:bolsa.estagio@sesc-am.com.br) até o prazo de 11 de janeiro. Deve constar no currículo, obrigatoriamente, o nome da instituição de ensino superior, o curso, o turno, o período a estar cursando no 1º semestre de 2019, o coeficiente de rendimento escolar e o ano de formatura de Ensino Médio. No ato da entrevista é obrigatório também apresentar o histórico do curso superior devidamente atualizado. As vagas na capital são para os cursos de: administração, biblioteconomia, biologia, dança, direito, educação física, enfermagem, letras (português e inglês), música, odontologia, pedagogia, química, teatro e engenharia civil.

Nos municípios de Maués, Tefé e Presidente Figueiredo existem vagas para pedagogia. Já em Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Parintins as vagas são para estudantes de educação física. Os estágios têm carga horária de 20 horas semanais, bolsa-auxílio no valor de R\$ 656, auxílio-transporte de R\$ 140, recesso renumerado e direito ao cartão Sesc. Eles também terão duração de no mínimo três meses e no máximo dez meses, com possibilidade de renovação mais dez meses. É necessário ter disponibilidade de horário conforme a necessidade da instituição e/ou compatibilidade de horário do curso.

\*Com informações da assessoria de imprensa

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| Periódico: Acritica                         |  | Data: 10/01/2019                               |  |
|   |  | Publicação: 10/01/2019                         |  |
| Referência da Matéria: Matemática diferente |  | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto   | <input type="checkbox"/> Sem foto          |
| Caderno/Página/Coluna                       | Enfoque                                    | Natureza                                       | Tipo:                                      |
| Opinião, A4                                 | <input type="checkbox"/> Positivo          | <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | <input type="checkbox"/> Matéria           |
|   | <input type="checkbox"/> Negativo          | <input type="checkbox"/> Provocada             | <input checked="" type="checkbox"/> Artigo |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro |  | <input type="checkbox"/> Outro             |
|   |  |  | <input type="checkbox"/> Nota              |
|   |  |  | <input type="checkbox"/> Classificados     |

Artigo

## Matemática diferente

Jair Bolsonaro preside o Brasil, desde o primeiro dia do ano recém-chegado. Alcança o poder depois de uma campanha eleitoral em que o uso das redes sociais favoreceu a disseminação da mentira e substituiu a necessária discussão dos temas e problemas que interessam à sociedade. Colhidos os resultados numéricos da eleição e validados pela Justiça Eleitoral, perde sentido discutir a legitimidade do pleito. Bolsonaro é o Presidente da República - e ponto. Tal reconhecimento, porém, não deve - embora possa - ser aproveitado pelos fanáticos que o seguem, para distorcer os fatos e criar novas matemáticas. É do capitão excluído das forças armadas e de seu Ministério a obrigação de dar novo rumo ao País, porque não foi outra a promessa embutida na literatura virtual de que ele e seus acompanhantes se utilizaram. Discordemos ou não desses rumos,

**José Seráfico**

Professor da Ufam e  
Articulista de A CRÍTICA  
e-mail: jserafico  
@uol.com.br



é a Jair Bolsonaro e seus ministros que cabe chegar às decisões esperadas por todos os brasileiros. Porque é voltado para todos, sem qualquer exclusão, que deve governar o eleito pelo voto popular. É compreensível que haja muitos sem esperanças de que sua vida melhorará, tão numerosos - quem sabe mais - quanto os que acreditam que breve estarão desfrutando do Éden prometido. Isso é próprio da democracia. Nem isso, porém, autoriza alterar o que os árabes antigos nos legaram, sobrepondo-se à Babel dos idiomas.

Refiro-me à Matemática, com a fria crueldade que traz consigo. Os que se deixam levar pelas paixões andam a atribuir ares de grande epopeia ao feito bolsonariano. Sequer se dão conta do ridículo em que incidem, quando o mais néscio dos cidadãos se viu poupado de saber o que pensava o candidato afinal eleito, dos problemas que lhes - eleitores e candidato - diz respeito. Ainda é pouco para revelar a malignidade das paixões em casos tais. Deram alguns para alardear arrasadora a derrota imposta ao opositor de Jair Bolsonaro, mais uma vez negligentes com as operações básicas da Matemática. Do que divulgou a Justiça especializada, cerca de 58 milhões de brasileiros optaram por ele. Mais de 47 milhões votaram no concorrente. Sabem os leitores quantos os eleitores que negaram seu voto a ambos? E quantos preferiram a distância das seções eleitorais? Se não sabem, tentarei poupá-los do

trabalho (quem sabe enfadonho e doloroso) de encontrar matemática mais confiável. O resultado oficial registra: Jair Bolsonaro teve 57.797.847 votos, 55,13% dos ávidos. Com Fernando Haddad ficaram 47.040.906, 44,87%. As abstenções, 31.371.704, corresponderam a 21,3%; votaram em branco 2.486.593 eleitores, 2,1%; nulos foram 8.608.105 votos, ou seja 7,4%. Somem-se os votantes, saberemos terem comparecido às urnas 115.933.451 eleitores. A metade desse valor é 57.966.725. Logo, não foi a maioria dos eleitores que elegeu Bolsonaro. Faltaram 168.878 votos para o eleito chegar aos 50% mais um voto, dos eleitores que participaram do pleito. Se levarmos em conta os mais de 31 milhões que, seja qual for a razão, ficaram indiferentes e não se deram o trabalho de ir a uma seção eleitoral, aí então cai por terra a qualificação que os fanáticos atribuem à vitória do atual Presidente. São 147.300.000 os eleitores

registrados. Jair Bolsonaro recebeu, portanto, 39 % dos votos, considerado o total do eleitorado. Em suma, do total de eleitores, menos de 40% escolheram o Presidente deste país de mais de 208 milhões de habitantes. Se o sacrifício da verdade foi capaz de conferir um mandato presidencial, ninguém pode garantir que ele ajudará o Presidente a governar o Brasil. Nem parece aconselhável continuar mentindo, para justificar decisões que excluem a divergência ou tentem de alguma forma impô-las a ferro e fogo. É bem verdade que o fogo - a predileção pelas armas de - de seus seguidores. Estes não constituem, porém, a maioria dos brasileiros. CQD, como queríamos demonstrar dizem os professores de Matemática. A estranhar, também, que os apaixonados pelos números e gráficos sejam tão negligentes com as chamadas operações fundamentais.

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
| Periódico: Em Tempo  |  | Data: 10/01/2019                               |   |  |
|  |  | Publicação: 09/01/2019                         |   |  |
| Referência da Matéria: Sesc AM disponibiliza vagas de estágio para Manaus e interior do AM   |  | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto   | <input type="checkbox"/> Sem foto           |  |
| Caderno/Página/Coluna<br><br><a href="https://d.emtempo.com.br/economia-concursos/134116/sesc-am-disponibiliza-vagas-de-estagio-para-manaus-e-interior-do-am">https://d.emtempo.com.br/economia-concursos/134116/sesc-am-disponibiliza-vagas-de-estagio-para-manaus-e-interior-do-am</a> | Enfoque                                    | Natureza                                       | Tipo:                                       |  |
|  | <input type="checkbox"/> Positivo          | <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria | <input type="checkbox"/> Nota          |
|  | <input type="checkbox"/> Negativo          | <input type="checkbox"/> Provocada             | <input type="checkbox"/> Artigo             | <input type="checkbox"/> Classificados |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro |  | <input type="checkbox"/> Outro              |  |

## Sesc AM disponibiliza vagas de estágio para Manaus e interior do AM

Há vagas para vários cursos e os interessados vão receber bolsa auxílio e vale transporte



É obrigatório apresentar no ato da entrevista o histórico do curso superior devidamente atualizado | Foto: Divulgação

**Manaus** - O Programa de Estágio Sesc 2019 está com inscrições abertas até o dia 11 de janeiro. Para participar do processo, os interessados precisam estar na metade do curso e frequentando alguma instituição conveniada ao Sesc, como a Ufam, Uea, Ciesa, Unip, Ifam, Ulbra, Fametro, Uninilton Lins, Uninorte, Esbam, Faculdade Dom Bosco, Unilasalle, Iaes, Faculdade Martha Falcão, Fucapi, Uniderp e Unicel (Faculdade Estácio).

Os interessados devem enviar os currículos para [bolsa.estagio@sesc-am.com.br](mailto:bolsa.estagio@sesc-am.com.br). Deve constar obrigatoriamente no currículo o nome da instituição de Ensino Superior, o curso, turno, período a cursar no 1º semestre de 2019, coeficiente de rendimento escolar e ano de formatura.

É obrigatório apresentar no ato da entrevista o histórico do curso superior devidamente atualizado.

As vagas na capital são para os cursos de: administração, biblioteconomia, biologia, dança, direito, educação física, enfermagem, letras (português e inglês), música, odontologia, pedagogia, química, teatro e engenharia civil.

Nos municípios de Maués, Tefé e Presidente Figueiredo existem vagas para pedagogia. Já em Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Parintins as vagas são para estudantes de educação física.

---

# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



---

**Carga Horária:** 20 horas semanais

**Disponibilidade de Horário:** conforme a necessidade da instituição e compatibilidade de horário do curso.

**Principais Benefícios:**

Bolsa-auxílio no valor de R\$ 656

Auxílio-Transporte no valor de R\$ 140

Recesso remunerado– Cartão Sesc

**Duração:** O prazo máximo da realização do estágio é de dez meses e o mínimo é de três meses. Há possibilidade de renovação por um período de mais dez meses.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone **(92) 3649-3750**.

*\*Com informações da assessoria*



# Clipping

**ascom**  
Assessoria de Comunicação da  
Universidade Federal do Amazonas



|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| Periódico: Em Tempo  |  | Data: 10/01/2019                               |   |
|  |  | Publicação: 10/01/2019                         |   |
| Referência da Matéria: Assembleia Legislativa do Amazonas arquivará 220 projetos |  | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto   | <input type="checkbox"/> Sem foto   |
| Caderno/Página/Coluna<br><br>Política, 5   | Enfoque                                    | Natureza                                       | Tipo:   |
|  | <input type="checkbox"/> Positivo          | <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria <input type="checkbox"/> Nota |
|  | <input type="checkbox"/> Negativo          | <input type="checkbox"/> Provocada             | <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados    |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro |  | <input type="checkbox"/> Outro  |



Projetos foram apresentados, mas não chegaram a ser votados.

## Assembleia Legislativa do Amazonas arquivará 220 projetos

Todas as proposições foram apresentadas, mas não chegaram à votação em plenário. Com o fim da legislatura, eles serão arquivadas

Luana Dávila

**A** Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) arquivará, no próximo dia 31 de janeiro, 224 projetos apresentados pelos deputados durante a 18ª legislatura (2015 a 2018), mas que não foram votados. Os dados são do Sistema de Apoio ao Poder Legislativo (SAPL).

O que mais chama a atenção é que o número de projetos que não tiveram sua tramitação concluída – ou seja, não foram para pauta de votação – cresceu em larga escala entre 2015 a 2018. Enquanto em 2015 havia 19 projetos à espera de votação, em 2016 o número dobrou para 41. Em 2017 não foi diferente, foram 66 projetos que foram

apresentados e nem chegaram a ir para a pauta de deliberação. Já em 2018, o número saltou para 98 proposições sem conclusão.

Dos 224 projetos que serão arquivados, cinco são projetos de decreto legislativo, quatro projetos de lei complementar, 195 projetos de lei ordinária, 12 projetos de emenda à Constituição e oito mensagens governamentais.

Entre as proposições que serão arquivadas até o dia 31 de janeiro, está o polêmico PL 102/2016, de autoria do deputado estadual Platiny Soares (PSB). O projeto, batizado de Escola Sem Partido, propunha proibir opiniões sobre política e religião em sala de aula. Chamado pelos professores de “Lei da Mordada”, chegou a ser tema de debates e manifestações por ser considerado pela categoria como censura ao debate.

#### **Desarquivamento**

De acordo com informações da diretoria de comunicação da Aleam, os deputados que não tiveram seus projetos aprovados entre 2015 a 2018, e renovaram seus mandatos para a próxima legislatura,

poderão pedir desarquivamento do documento. No caso, a proposição retornará ao estágio inicial, tramitando por todas as comissões necessárias.

#### **Inconstitucional**

Na avaliação do cientista político da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Gilson Gil, o número de projetos apresentados e não votados pode ser explicado pelo desconhecimento dos parlamentares acerca das atribuições do Executivo e Legislativo. Ele explica que muitas proposições violam a chamada “iniciativa privativa do governador”.

“Os deputados correm para criar projetos, mas, muitas vezes, não se preocupam com a constitucionalidade ou a esfera de competência. Outras vezes, fazem apenas para agradar uma base eleitoral, sem se preocupar com o andamento daquela ideia. Além disso, há uma crença, entre alguns parlamentares, de que a eleição – ou reeleição – depende de fatores, tais como propaganda e estrutura, partido, tempo de TV e dinheiro, mas que apresentar projetos não é algo vital. Poucos parlamenta-

res creem que serão avaliados por isso [produção de projetos]. Haja visto, que o atual presidente só apresentou 2 projetos em 28 anos”, explicou.

Ainda segundo o professor da Ufam, outro fator é que o Executivo acaba tendo prioridade em vários temas e os parlamentares ficam a reboque das demandas dos governantes e secretários.

“O parlamentar apresenta um projeto, mas sabe que terá de ceder a vez a um outro, caso ele venha do governador ou do prefeito. O avanço da judicialização da política, com esse primado do Judiciário, também reduziu certo alcance do poder do parlamentar. Some-se isso ao fato do parlamentar estar muito preso às demandas do Executivo, preferindo acatar tudo ou rejeitar tudo que vem do governo, acomodando-se na sua função de legislador e virando coadjuvante dos governantes. Para vermos alterações nesse cenário, é preciso mudança na política de relação entre Executivo e Legislativo, incluindo a própria autodefinição que os legisladores fazem de seu ofício parlamentar”, concluiu o cientista.



|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| Periódico: Em Tempo   |  | Data: 10/01/2019                              |   |
|   |  | Publicação: 10/01/2019                        |   |
| Referência da Matéria: Ufam vai construir sede da Faculdade de Psicologia |  | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto  | <input type="checkbox"/> Sem foto   |
| Caderno/Página/Coluna<br><br>Educação, 13                                 | Enfoque                                      | Natureza                                      | Tipo:   |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Positivo | <input type="checkbox"/> Espontânea           | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria <input type="checkbox"/> Nota |
|   | <input type="checkbox"/> Negativo            | <input checked="" type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados    |
|   | <input type="checkbox"/> Neutro              |   | <input type="checkbox"/> Outro  |

## Ufam vai construir sede da Faculdade de Psicologia

As obras serão iniciadas nos próximos meses no setor Sul do campus da Universidade Federal do Amazonas, localizada no bairro Coroado

**D**entro de pouco tempo a Faculdade de Psicologia (Fapsi) terá sua sede própria com espaço construído a partir de suas necessidades e dedicado a proporcionar mais conforto para as diversas atividades conduzidas pela unidade acadêmica da Ufam. As obras serão iniciadas nos próximos meses no setor Sul do campus universitário.

Criado em 1996, o curso de psicologia era vinculado à Faculdade de Educação (Faced), dividindo, portanto, a estrutura física da faculdade com os demais cursos ofertados,



Em 2009 foi criada a Faculdade de Psicologia na Ufam

como o de pedagogia. Em 2009, foi criada a Faculdade de Psicologia, desligando o curso da Faced.

Assim como a construção da sede da Faculdade de Letras, da Biblioteca do setor Sul e do novo bloco da Faculdade de Odontologia, o prédio da Fapsi é uma das obras constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI 2016-2025) a serem realizada até 2021. A estrutura seguirá o padrão dos prédios do setor Sul e será semelhante aos prédios da FCA e ICB, com quatro pisos, 4.850 metros quadrados de área construída, divididos em 11 compartimentos entre salas de aula, auditório, consultórios, biblioteca, laboratórios, salas dos professores e outros.

Para a diretora da Fapsi, professora Iolete Ribeiro, a conquista da sede própria da faculdade representa um grande avanço não somente pelo significado em si, mas por todas as ações que serão ampliadas com as novas instalações. "É uma expectativa grande. Na Faced e no setor Sul, ocupamos lugar provisório. Ter um prédio vai qualificar as nossas atividades porque vai facilitar no planejamento das ações e permitir a ampliação, com atividades de extensão e pesquisa, o que para nós era difícil fazer por falta de estrutura. Então, estamos todos na expectativa", disse a diretora.